



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

**ATA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE
DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 2020**

PRESIDENTE: Luciano Leite Talpo.

1ª SECRETÁRIO: Luiz Alberto Tangerino.

ASSESSORA LEGISLATIVA: Ana Laura.

HORÁRIO: 19:30 horas.

VEREADORES PRESENTES: Luciano Leite Talpo, José Aristides dos Santos, Luiz Alberto Tangerino, Daniel Mazarin, Antenor Diogo Barbosa, Maria de Lourdes Orsoli e Flavio Roberto Fuliaro.

VEREADORES AUSENTES: José Fuliaro Neto e Gabriela Faria Batista Sueitt.

Antes de iniciar a audiência o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, desejando uma boa noite, às 19h30 sob a proteção de Deus, deu início à 1ª Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2020, para análise e discussão dos Relatórios da Gestão Fiscal e aplicação de recursos destinados às ações de serviços de saúde do município conforme determina e prevê o artigo 12 da Lei nº 8689/93 de Responsabilidade Fiscal. **EXPEDIENTE: DOCUMENTOS DO LEGISLATIVO: Ofício Executivo nº. 008/2020** – do Presidente da Câmara – informando o Prefeito Municipal que a **Audiência Pública do Departamento de Saúde do ano de 2020** seria realizada no dia **17 de Fevereiro de 2020**, às **19h30** no Prédio da Câmara Municipal e solicita que sejam enviados os **“Relatórios de Gestão e Ampliação de Recursos destinados as Ações e Serviços Públicos de Saúde”**. **Ofício Circular nº. 007/2020** – do Presidente da Câmara – convocando todos os Vereadores para a **Audiência Pública do Departamento da Saúde**, a ser realizada no dia **17 de Fevereiro de 2020**, às **19h30** no Prédio da Câmara Municipal. **DOCUMENTOS DO EXECUTIVO: Ofício nº. 029/2020** – da Diretora de Saúde Leonice Rovigatti – encaminhando Relatório de Procedimentos e Viagens dos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2019, da Unidade Mista de Saúde “Farmacêutico Raul da Costa Câmara”. **Ofício nº. 037/2020** – da Diretora Financeira Srª. Elisandra T. Barbosa – encaminhando Demonstrativos de Gestão e



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

Aplicação dos Recursos destinados a Ações e Serviços Públicos de Saúde deste município, referente ao 3º Quadrimestre/2019. O Sr. Presidente passou a palavra a representante do Departamento de Saúde para explicar sobre os relatórios encaminhados. A Sra. Nice (Diretora do Departamento de Saúde) desejou boa noite a todos e disse que como de costume, as cópias dos relatórios de viagens estavam à disposição de todos os vereadores presentes, e se tivessem alguma dúvida quanto aos relatórios encaminhados, estava ali para saná-las, antes de passar a palavra para algum Vereador a Sra. Diretora relatou que, com relação ao raio x poderiam observar que no mês de novembro estava zerado porquê em 11 de 2019 e dezembro o aparelho de raio x estava quebrado com problema em uma peça, sendo que essa peça não achava na região havendo a necessidade de cotação e somente retornou o uso do mesmo no mês de dezembro aonde foram realizados 9 exames de raio x, informou que o retorno do uso do raio x foi em 27 de dezembro, praticamente no final do mês afirmou a Sra. Diretora, após seu relato devolveu a palavra e se colocou à disposição de todos presentes naquela audiência. O Sr. Presidente deixou aberta a palavra para os vereadores que quisessem fazer uso, passando-a para o Vereador Luiz Alberto o qual, cumprimentou os funcionários do departamento de saúde José Luiz, Érika, Sra. Diretora e demais presentes desejando uma boa noite a todos, referente ao serviço de transporte da saúde o mesmo disse que gostaria de esclarecimento em uma dúvida, disse que na última sessão havia sido mencionado que em 2019 houve um aumento significativo do referido serviço, perguntou se podia ser esclarecido tecnicamente o porquê deste aumento relevante no transporte da saúde. A Sra. Diretora passou a palavra para o responsável do transporte da saúde, José Luiz que, também desejou uma boa noite a todos presentes naquela audiência, explicou que o ano de 2019 foi um ano atípico, ressaltou ter sido muito bom levantar o referido assunto naquele momento agradecendo até a oportunidade, explicou que passavam anos e anos e então acabavam não fazendo nenhum estudo do que vinha sendo feito há muito tempo, ou seja, nunca fizeram nenhuma análise técnica do que era feito, disse que ao fazer um levantamento acabaram fazendo até um estudo onde constataram várias coisas e viram que realmente havia sido um ano atípico em questão da parte técnica, portanto disse que para explicar naquela audiência o que foi levantado era necessário um telão para ser mostrado o gráfico corretamente de como foi feito por eles o referido estudo, afirmou então que depois de feito o estudo tinha como explicar para



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

os vereadores detalhadamente o porquê que no ano de 2019 havia subido tanto a quilometragem, ressaltou que a Sra. Érika poderia explicar melhor sobre o assunto, pois, havia sido ela quem tinha feito a maior parte do gráfico. Com a palavra a Sra. Érika desejou uma boa noite a todos e disse que pediu para Ângela que era quem fazia a contabilidade da saúde levantar os relatórios desde o ano de 2012, aproveitou a oportunidade para convidar a todos a participarem da reunião do conselho de saúde às 17h30 e iriam apresentar o referido relatório bem detalhado também, pois, disse que havia sempre um questionamento do conselho com relação ao transporte do porquê era agendado carro separado para um paciente e não agendava para outro, então disse para fazer um levantamento de um período mais longo para poderem ter um parâmetro, explicou que foi aumentando ao longo dos anos tanto a quantidade de viagens, ressaltou que quando falava em viagens era subtendido aos carros, quantos carros saíam para viajar, expressivamente o número de pacientes e a quilometragem, disse que carros até se fossem ver e conforme comentou com o Zé Luiz que ouviam falar que tinham que fazer bom uso do recurso em tudo que fossem fazer, explicou que, na questão de veículos principalmente na sua opinião conseguia demonstrar muito bem com os números, até porque atendiam atualmente a mesma quantidade de pacientes que estava atendendo nos últimos quatro anos com uma quantidade maior de veículo, falou do trabalho feito pelo Zé Luiz que era de ver os pacientes que podiam ir juntos na mesma viagem com outros pacientes, conseguiam “condensar” destinos que eram próximos citou como exemplo as cidades de Mogi Guaçu, Campinas, Santa Bárbara quando o horário não era muito extenso e com isso acabavam dando uma “condensada” na quantidade de veículo que saía, afirmou que sua explicação estava bem nítida no relatório, lembrando que cada paciente tinha sua especificidade, tinha relatório do médico, tinha uma condição clínica que exigia o carro separado, porém, disse também que a população atualmente estava muito imponderada de seus direitos, comentou que muitas vezes pediam carro separado mas não tinham uma documentação que comprovasse a necessidade, então, disse que os técnicos estavam na saúde para ver quem realmente tinha a necessidade e atender a referida necessidade de forma humanizada, acolhedora e muitas vezes até para barrar os abusos, comentou sobre um ocorrido na última quinta-feira, um paciente tinha uma viagem para Campinas e tinha cinco pacientes agendados e embaixo do nome de três pacientes estava anotado carro separado, perguntou como colocá-lo



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

quatro carros para Campinas no mesmo dia, disse então que se não tivessem esse bom senso, na parte técnica sairia quatro veículos para viagem, explicou que dava para condensar uma viagem de manhã, uma a tarde, ou seja, disse que não era paciente que tinha documento do médico e não iriam sair as 05h00 da manhã e voltar as 20h00, porém, ao invés de sair quatro carros saíram dois explicou a Sra. Erika mais uma vez disse que a parte técnica era obrigação deles, disse que quando falavam de quantidade de pacientes que aumentou era que o agendamento, comentou brincando com a Denise que era a louca do bolsão, até porque ela era muito empenhada em pegar vagas que sobravam de outros municípios que era o bolsão, explicou que o referido bolsão era da seguinte forma, que o município tinha a endoscopia e precisava da referida vaga da Cross, então ela sobrava e quem precisava pegar comentou que a Denise monitorava muito bem essa parte, informou que a fila de espera do município havia diminuído bastante ressaltando que ainda tinha gargalos, citou como exemplo o vascular e neuro que era gargalo de todos municípios, mas, as especialidades gerais que todos tinham fila Santo Antônio do Jardim havia reduzido bastante, disse que toda vez que reduzia uma fila de consulta ou exame era gerado uma fila por transporte pois, o paciente precisaria ser transportado, afirmou que teve um aumento de pacientes porque eles estavam sendo atendidos, ou seja, os médicos da referida Unidade estavam diagnosticando, encaminhando, entravam na fila e eram agendados e por consequência tinha o aumento do transporte explicou a Sra. Erika continuando suas explicações a Sra. Erika referente a parte da quilometragem disse que foi observado que começaram 2017 com as portas fechadas para oncologia, ressaltou que os Vereadores iriam lembrar bem, até porque a mesma citou várias vezes que estava com problema na oncologia, e suas referências principais ao longo de muitos anos foram Campinas, Barretos e Jaú, disse ainda que Barretos era sempre com uma “ajudinha”, pedindo para alguém porque não era sua referência direta mas sempre conseguiam alguma coisa afirmou a Sra. Erika, informou também que Campinas havia deixado de atender muita coisa e no relatório era nítido a queda que Campinas teve em termos de atendimento e por consequência outras portas tiveram que se abrir, comentou que com a implantação da Cross e implantação da rede Hebe Camargo havia vindo outras referências só que eram muito distantes sendo em Franca e Guarulhos, disse então que o mesmo serviço que era feito em 2012 só que levavam o paciente em Campinas para fazer a radio agora estavam levando para



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

Guarulhos e Franca, ressaltou que eram pacientes de segunda a sexta, disse para imaginarem quantos quilômetros rodados ao longo de um mês e então ao ano comentou que Jaú podiam observar que subia e depois tinha uma queda e no ano passado subiu novamente um pouco, ou seja, disse que teve um pouco mais de atendimento e informou que Jaú era mais para quimioterapia e então não ia com a mesma frequência pois, não era todo dia sendo normalmente uma vez por semana ou a cada quinze dias, porém, observou que também havia aumentado, continuando comentou de Bauru que era a referência para lábio leporino afirmou que em 2018 não havia tido nenhum paciente, foi feito somente uma única viagem de um retorno, já em 2019 teve paciente novo informou a Sra. Erika, então acabaram acessando bastante a referida referência que também era distante, comentou que um dado que havia chamado muito sua atenção era de São Paulo que era corriqueiro, pois, todo dia tinha viagem para São Paulo, ou seja, informou que havia aumentado 20.000 quilômetros rodados para São Paulo de 2018 para 2019. Continuando falou também dos AMES que atendia atualmente, Santa Bárbara que não era referência, Antunes Brasiense que atendia Santo Antônio do Jardim em Tomografia disse ser uma referência não tão antiga, São João aumentou bastante afirmou a Sra. Erika, disse que foi um aumento bem notório, informou que havia levado suas principais referências e dos caminhos corriqueiros praticamente todos tiveram um acréscimo na quantidade de atendimento, reforçou sobre a central ter mudado foi que aumentou as distâncias, pois, procuravam a vaga no estado, explicou que procuravam na região e se não tivesse procuravam para qualquer outro lugar, disse que na última reunião de CIRA a mesma havia feito esse comentário da dificuldade dos municípios, comentou que o Dr. Benedito estava presente nessa reunião, explicou que conseguiu abrir novas portas citou exemplo das cidades de Franca, Guarulhos, porém, disse que a necessidade daquele momento era de acesso, pois, não tinham para onde mandar, explicou que a dificuldade era da região inteira e não somente de Santo Antônio do Jardim, portanto afirmou que foram em busca do acesso e o acesso que a região havia conseguido eram as localidades mencionadas anteriormente, na sua opinião disse que o momento deles lutarem era para trazer os pacientes mais perto, trazer novos serviços para região, instalar novos equipamentos de radioterapia, para poder resgatar esses pacientes para mais perto, até porque além do gasto para o município ela disse que pensava no paciente também que tinha que viajar todos os



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

dias para Franca, comentou que na cidade tinha as casas de acolhimento e era oferecido para os pacientes, mas, disse que os pacientes na condição que se encontravam não queriam ficar nessas casas eles queriam voltar para casa. Para completar os esclarecimentos da Sra. Erika o Zé Luiz disse que observaram que havia subido mais no transporte tinha sido a oncologia, porém, explicou que em oncologia eles não podiam cochilar pois tinha que ser feito e mandar o paciente aonde quer que fosse, comentou que a oncologia era muito difícil e quando se tratava de oncologia eles tinham um carinho maior, até porque o paciente não queria ficar nas referidas casas e tinham que viajar todos os dias sendo uma viagem de quatro horas pra fazer a radioterapia que tinha duração de 15 minutos, ressaltou ainda que não tinha como negar e também não tinha como tirar dinheiro de outra forma, como iriam pagar para ficar no hotel e a prefeitura não tinha como pagar. A palavra estava aberta para os Vereadores, o Sr. Presidente passou a mesma para o Vereador Antenor o qual, agradeceu a presença de todos desejando uma boa noite e tecendo comentários sobre os funcionários Zé Luiz e Erika a qual, o mesmo afirmou que ela sabia de tudo que acontecia no departamento de saúde, falou de um comentário que sempre fazia quando o funcionário colocava suas obrigações acima de suas coisas particulares, perguntou se não estava havendo nenhum trabalho em termo de região para que os atendimentos viessem mais perto do município, até porque disse que tudo que estava acontecendo com Santo Antônio do Jardim era por causa do Cross ou seja, centralizou o Cross em São Paulo e disse que São Paulo não estava nem aí com a distância, perguntou se não estava existindo dentro das DRS nenhum trabalho para regionalizar novamente o Cross, ressaltou que precisava ser alertado quantos municípios estavam na mesma situação que Santo Antônio do Jardim. A Sra. Erika disse que havia comentado na última reunião da CIRA até porque explicou que não era somente a parte ambulatorial que estava acontecendo isso, também principalmente em vagas de UTI, disse que as vezes o paciente precisava da vaga e quando saía era para lugares muito longe, sendo assim explicou que acabavam tendo um outro custo do transporte em paciente em UTI que era mais caro ainda afirmou a Sra. Erika, porém, comentou que além de tudo isso tinha a condição do paciente que se o mesmo estava precisando de uma UTI ele já não estava bem e tinha que fazer esse paciente viajar 300/400/500 quilômetros, tanto que se fossem parar para pensar não poderia realmente acontecer, porém disse que não estavam vendo nada de



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

centralizar, quanto a parte de internações psiquiátricas disse que falava muito nas reuniões de CIR, pois, afirmou que tinha muita dificuldade, explicou que quando tinha um paciente para internação psiquiátrica o pessoal de São Paulo não conseguiam entender como era o funcionamento de um município de seis mil habitantes, disse então que falavam com o município de Santo Antônio do Jardim como se estivessem falando com o município de São Paulo mesmo que tinha laboratório e atendimento 24 horas, ou seja, todos recursos à disposição, afirmou que sempre dizia que tinha que mudar pois, tinha dificultado muito o acesso do município e desgastava muito também o profissional que tinha que ficar brigando literalmente no telefone, referente a parte da oncologia o que sinalizaram para mesma foi que estava para ser instalado um equipamento de radio na cidade de Mogi Guaçu e a mesma não estivesse enganada, ressaltou que não era nada certo ainda, mas, da parte técnica afirmou que estava levando os problemas que era o que tinha que ser feito, mostrando que o problema existia e as dificuldades que enfrentava. O Vereador Antenor comentou que dentro do que a Sra. Erika explicou, o mesmo tinha como meta quando eleito Vereador era tentar trazer um hospital estadual para região, até porque afirmou que era uma região inteira que estava desassistida disse ainda que já havia falado com o Dr. Benedito, com Deputado, com Secretário da Saúde do Estado de São Paulo e ninguém se movimentou afirmou o Vereador, comentou que em sua visão tinha que regionalizar porque nos vinte municípios tinha milhares de habitantes. Outro detalhe que o Vereador Antenor achou estranho foi a quantidade de viagens longas assunto que já foi explicado pela Sra. Erika que foi por causa do Cross, disse se o Cross estivesse em Campinas ele trabalharia a região de Campinas e isso já facilitaria, comentou sobre o Dr. Paulo que havia ficado de férias por 30 dias perguntou porque aparecia 14 consultas de psiquiatria. A Sra. Erika respondeu que era por conta do período aquisitivo que nem sempre eram 30 dias corridos do mês, explicou que provavelmente o referido médico havia saído de férias no começo ou no final do mês, lembrou que o mês 10 eram 31 dias então o médico deveria ter atendido no dia 31 do referido mês. Novamente com a palavra o Vereador Antenor perguntou se estava tendo algum médico ou se estava sendo feita alguma coisa no posto de saúde em termo de urologia, se havia médico, se tinha o referido atendimento. Sendo respondido pela Sra. Erika que em seu quadro de médicos tinha um plantonista o qual era especialista em urologia, Dr. Júlio, informou que o Dr. Júlio era concurso



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

como plantonista e atendia como plantonista, porém, disse que estava com uma demanda grande de urologia parada, lembrando que urologia era um dos gargalos da região inteira, comentou que como tinham um bom relacionamento com o referido plantonista e ele era uma pessoa muito prestativa e resolutiva e então perguntou ao médico se haveria possibilidade de em um dos plantões o mesmo resolver alguns casos mais simples de urologia como os PSA alterados, ultrassom de próstata alterado, até porque explicou que tinha algumas coisas que não adiantavam ter o profissional que não iriam dar conta de resolver, citou como exemplo que iriam ouvir algumas vezes dizer que o Dr. Júlio não atendia mulher e explicou que não adiantava o referido médico fazer uma consulta de urologia feminina porque os exames complementares para ele chegar no diagnóstico eram exames que não tinha pactuação na região toda e senão mandarem a paciente feminina para um centro maior a consulta seria feita no município e morreria ali, disse que estava tentando com o Dr. Júlio serem resolutivo não adiantava então gerarem consulta, ou seja, não adiantaria o médico atender 50 pacientes e resolver 2, disse que combinaram que ele faria uma agenda e atenderia a cada 2/3 meses pois era a disponibilidade do médico e seria nesses atendimentos que o mesmo atenderia os casos que conseguia ter uma resolutividade quanto maior e melhor, sendo que alguns casos não tinha como resolver tinha que ser encaminhado mesmo, pois, as vezes era cirúrgico e precisava de um exame de alta complexidade, quanto a campanha do novembro azul a Sra. Erika comentou que conseguiam fazer devido a colaboração do referido médico, ele avaliava os pacientes, pedia os exames, depois retornava olhava se os exames estavam alterados, pedia ultrassom para quem o mesmo achava que fosse preciso, explicou que se todo exame alterado fosse dado na mão de um clínico e as vezes por falta de conhecimento esse clínico pedia ultrassom para todos pacientes gerando assim uma fila de ultrassom sem necessidade, continuando comentou que teve uma pactuação regional de compra de cirurgia de urologia em Espírito Santo do Pinhal, explicou que era um pedacinho do recurso do MAC de cada município do convênio que era transferido para o Teto de Espírito Santo do Pinhal para que pudesse atender a região inteira na urologia, porém, disse para não ficarem muito feliz pois a cota de Santo Antônio do Jardim era muito pouco, sendo sete mil e uns “quebradinhos” por ano, deu como exemplo ela se precisasse da duplo J como ano passado, que precisou de cirurgia e ficou o valor informado de sete mil dava somente para atender esse paciente se não



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

tivesse complicação nenhuma, sendo assim afirmou que estava deixando para usar somente em caso urgente mesmo até porque afirmou que não tinha ainda em caixa o quantitativo necessário para atender o paciente, pois, informou que o referido projeto havia começado em novembro, disse que estava caminhando e estavam atendendo os municípios maiores que a quantidade de recurso financeiro porque tinha sido per capita então era um pouco maior. O Vereador Antenor disse que tinha bastante gestantes que estavam reclamando para o mesmo que alguns exames não estavam conseguindo fazer, mencionou o programa que existia da rede cegonha e perguntou se pagavam todos os exames da referida rede perguntou então se esse programa existia e porque as gestantes estavam reclamando com o mesmo. A Sra. Diretora respondeu ao Vereador que a rede cegonha existia, porém, ela não contemplava o ultrassom morfológico, ou seja, não fazia parte do rol de exames da rede SUS sendo justamente dos exames morfológicos que as gestantes reclamavam, explicou que era no morfológico que dava para ver o sexo do bebê e as más formações congênitas, disse que a rede cegonha contemplava todos os exames de laboratório nos três trimestres se a mesma não estivesse enganada, ultrassom transvaginal, ultrassom obstétrico, somente o morfológico que não, portanto comentou que o Dr. Ricardo tinha o habito de pedir esse exame morfológico. O Vereador Antenor perguntou se não tinha como a prefeitura assumir esses exames morfológicos. Sendo explicado pela Sra. Erika que não podia e a legalidade era para eles comprarem esses exames no geral porque ele não fazia parte do protocolo de atendimento a gestantes na rede pública, explicou que quando era uma gestante de alto risco ou quando tinha alguma suspeita de uma má formação, as vezes a gestante contava para o médico que era usuária de droga, de álcool, de algum medicamento que podia trazer algum mal, aí essa gestante era encaminhada para o alto risco no AME porque lá tinha os exames complementares, mas, os exames que eram protocolo não somente da gestante como do parceiro também eram feitos. O Vereador Antenor reforçou então que eram encaminhados para o AME somente gestação de alto risco, referente os horários dos médicos que trabalhavam na UBS, perguntou se eles trabalhavam o dia todo ou somente algumas horas, particularmente disse que o mesmo não tinha ido até o local, mas que alguns pacientes estavam reclamando que iam até a UBS e não tinha médico nos horários que era para ter. A Sra. Diretora informou que o Dr. João atendia na UBS e eram consultas agendadas, portanto disse que na última sexta-feira



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

O médico não havia atendido pois não estava passando bem, comentou que estava conversando com o mesmo disse que o mesmo tinha o direito de ficar doente também, porém, afirmou que não deixou de ser atendido, citou exemplo de um paciente que estava sem receita e sem medicamento e a Diretora conversou com a plantonista a qual prescreveu a receita sendo assim afirmou que o paciente não havia ficado sem atendimento. O Vereador Antenor agradeceu os esclarecimentos brincou dizendo que o mesmo era meio indisciplinado e então fazia algumas perguntas mais difíceis, mas, disse que tinha somente que cumprimentar os funcionários da unidade até porque afirmou que sempre falava que a saúde de Santo Antônio do Jardim era a melhor da região e era por isso que vinha muita gente de fora para ser atendido em Santo Antônio do Jardim, pois, todos sabiam a qualidade da saúde de Santo Antônio do Jardim que era muito melhor que as cidades de São João, Pinhal e Andradadas, por isso disse que tinha nove mil prontuários no posto de saúde, finalizando cumprimentou mais um vez o trabalho que eles faziam. A Diretora disse que já admirava a saúde do município agora que mesma estava lá próxima afirmou que admira mais ainda e estavam de parabéns. O Sr. Presidente disse que gostaria de esclarecer um assunto o qual, não sabia se o “Beto” ou outra pessoa havia interpretado mal no que havia falado na sessão, disse que na referida sessão o mesmo não havia visto quilometragem de carros da saúde e sim tinha falado sobre a Etco que no ano de 2017 havia gastado R\$ 260.000,00 (duzentos e sessenta mil reais), em 2018 R\$ 414.000,00 (quatrocentos e catorze mil reais), em 2019 R\$ 716.000,00 (setecentos e dezesseis mil reais), disse então que havia triplicado de um ano para o outro o transporte terceirizado, ressaltou que essa era uma opinião do mesmo e que todos já sabiam também que já havia feito denúncia no Ministério Público, achava que se os carros da saúde fossem do município, se os motoristas estavam ganhando para fazer o transporte perguntou porque o carro não seria do município, afirmou que em 2017 tinha menos carros do que em 2019, disse que triplicou conforme foi explicado anteriormente que o carro estava indo mais longe estavam indo em Campinas, Franca, São Paulo, continuando disse que em um questionamento foi que em três anos foi gasto R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio) com transporte terceirizado portanto achava que se os carros da saúde fosse do município não chegaria a R\$ 1.000.000,00 (um milhão), reforçou dizendo que as contas feitas pelo mesmo foi encaminhado para promotoria, outro questionamento



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

feito pelo Presidente o qual achava ter o direito, citou exemplo que se fosse comprar um sabão como no mercado Primavera que custaria R\$ 2,00 (dois reais) e no mercado Fuliaro que custaria R\$ 2,50 (dois reais e cinquenta centavos) o mesmo compraria no Primavera que custaria R\$ 2,00 (dois reais), disse então que a mesma empresa que prestava serviço em Santo Antônio do Jardim, que era a Etco, cobravam pelo serviço R\$ 2,70 (dois reais e setenta centavos) em Espírito Santo do Pinhal era R\$ 1,86 (um real e oitenta e seis centavos) era quase um real de diferença disse o Sr. Presidente ressaltou que o mesmo não havia falado da saúde, o seu questionamento era a licitação, questionou que a mesma empresa cobrava R\$ 1,86 na cidade de Pinhal porque pagavam R\$ 2,70 em Santo do Jardim, mais uma vez disse que tudo isso o mesmo havia encaminhado para promotoria e era por isso que não tinha ido falar nem com a Sra. Erika, nem Zé Luiz e nem a Sra. Diretora pois, não era sobre quilometragem o seu questionamento, disse que pegou a quilometragem da Etco de 2017 e deu o valor de R\$ 260.000,00, em 2018 R\$ R\$ 414.000,00 e em 2019 R\$ 716.000,00, conforme explicou na sessão que uma viagem com o carro da Etco a R\$ 2,58 que era o valor se fizessem uma viagem de 500 quilômetros daria média de R\$ 1.300,00 então afirmou que mostrou por A + B colocando pedágio, pagamento do motorista, desgaste do carro, combustível, enfim tudo ficava metade do preço, disse então que era isso que o mesmo estava questionando na promotoria, não havia falado nada que estava indo muitos carros até porque afirmou que o serviço tinha que ser prestado, porém, disse que tinha que ver a parte de economicidade que era seu papel de Vereador, questionou porque pagar R\$ 1,00 por quilômetro a mais por viagem, sendo que cada viagem para São Paulo ida e volta era 500 quilômetros então 30 dias dava R\$ 15.000,00, disse que era isso que o mesmo estava perguntando na promotoria e não era nada de quilometragem até porque como disse anteriormente que o serviço tinha que ser prestado não interessava se era em Marília ou qualquer outro lugar ressaltou o Sr. Presidente. A Sra. Erika disse ter achado bacana pois, por conta de tudo isso que deu um “start” neles para fazer esse estudo porque querendo ou não a hora que a nota chegava a Sra. Diretora tinha que assinar também informou a Sra. Erika, ela também tinha que estar ciente do gasto que estava tendo, o Sr. Presidente disse que a empresa recebia do executivo e havia ganhado para fazer o serviço, novamente com a palavra a Sra. Erika disse que por esse motivo que se ateu em falar da parte técnica que era o que cabia a eles funcionários. O Sr. Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

disse que da forma que o Vereador Beto havia falado parecia que tinha falado a mesma coisa sobre quilometragem e então mais uma vez afirmou que o referido serviço tinha que ser prestado e conforme falou que o serviço prestado pela empresa Etco do ano de 2017 para 2019 tinha triplicado a quilometragem, pois, se foi pago R\$ 260.000,00 e foi para R\$ 716.000,00 ou seja dava mais ou menos 87%, disse então que o serviço estava sendo prestado e seu questionamento eram valores e a economicidade para o município, ressaltou que nunca questionou que estava viajando demais. A Sra. Erika comentou que foram fazer o levantamento por conta disso mesmo e afirmou que eles fossem atender tudo que a população pedia ao invés de colocar 7/8 carros para viajar teriam que colocar 15 carros, o Sr. Presidente comentou que havia conversado com a Sra. Diretora sobre algumas pessoas terem procurado o mesmo questionamento porquê de não viajarem sozinhas e respondeu a essas pessoas que se elas tinham o direito de viajarem sozinhas na ambulância elas teriam que pedir no hospital, a Sra. Erika disse que sempre dizia para as pessoas que elas estavam indo a um hospital que ela teria contato com pessoas doentes e perguntava qual a diferença dela ir sozinha na ambulância se quando chegava no hospital ela estaria no meio de todo mundo, disse então que ela teria que ir com uma precaução padrão, ou seja, com uma máscara até porque no hospital era inevitável esse contato sendo até maior afirmou a Sra. Erika, informou que nunca partiam pela questão que sempre diziam que eram imunitários e deprimido e afirmou que isso não era parâmetro para usarem carro separado. O Sr. Presidente perguntou se haviam entendido que seu questionamento era diferente e não o que havia sido passado para eles, até porque como foi dito pela Sra. Erika em sua explicação anterior que tiveram que levar pacientes em Curitiba o mesmo afirmou então que tinham mesmo que levar, disse novamente que havia montado um relatório e mandou para o promotor, que na sua visão como Vereador era mais viável colocar os carros da saúde e colocou sobre a mesma empresa que prestava serviço com quase R\$ 1,00 a mais de diferença, explicou então que era isso que foi o questionamento na promotoria, ressaltou que vinte mil quilômetros rodados equivale a R\$20.000,00 (vinte mil reais), a Vereadora Gabriela pediu uma parte da palavra e aproveitou o questionamento do Sr. Presidente para também esclarecer algumas dúvidas, primeiramente desejou boa noite a todos e pediu desculpa pelo seu atraso, pois, tinha filho e tudo era mais difícil, se a pessoa estava doente e ia para o hospital onde teria contato com outras pessoas disse concordar até porque era uma



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

justificativa válida, porém, o modo que a mesma via lembrando que não era enfermeira e falava como mãe, disse que tinha uma criança de um ano e meio que fazia acompanhamento na Unicamp como todos já sabem, para um bebê, uma criança ou idoso que iriam fazer uma viagem que com certeza teriam outras pessoas que também estariam doentes na sua opinião o desgaste para o bebê e para a pessoa idosa por irem em uma Van e ficarem esperando todos pacientes serem atendidos o desgaste era maior, mais uma vez disse que falava como mãe e não era somente pelo caso de seu filho mas como também de outras crianças, disse achar que nesse caso deveriam abrir pelo menos uma exceção, separar esses pacientes em transportes diferenciado. A Sra. Erika disse que no início da audiência a mesma havia citado sobre o que a Vereadora havia comentado, que eles estavam tendo esse cuidado, que não conseguiam atender 100% das solicitações, disse que atualmente as pessoas estavam se imponderando desse direito, porém, as vezes tinha mal-uso também, afirmou a Sra. Erika, comentou que sabiam das necessidades, mas também sabiam do mal-uso, comentou que era complicado pois, perdiam dia de serviço, ficavam 12 horas fora e isso era cansativo, disse então novamente que eles estavam tendo esse cuidado de olharem quem realmente necessitava, de olhar quem tinha uma orientação médica, comentou eu muitas vezes o Zé Luiz ligava no hospital e conversava com a assistente social do hospital, as vezes com a equipe que estava acompanhando o paciente para ver se realmente procedia a informação, pois, afirmou que tinha muita coisa que era de boca e por isso muitas vezes ligavam no hospital para confirmar a referida informação, disse que tem feito o máximo de esforço para tentar poupar as pessoas que realmente precisava só que nem sempre conseguiam atender 100%, porque dependendo do volume de pessoas que precisavam do atendimento naquele dia, algumas vezes nem com o auxílio da terceirizada conseguiam disponibilizar, citou o exemplo de quinta-feira que tinha cinco pacientes para Campinas e três estava escrito carro separado, perguntou como colocavam quatro veículos para o mesmo lugar, então disse que não conseguiam fazer isso, fugia de suas disponibilidades. A Vereadora Gabriela disse que fez o questionamento porque não era uma dúvida somente dela, como também de todas as outras mães, comentou novamente que seu filho fazia acompanhamento na Unicamp e o mesmo sempre foi muito bem atendido, lembrou que quando teve problemas a mesma conversou e foi resolvido. Continuando o Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador Flávio o qual, desejou boa noite a todos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

sobre a fala do Sr. Presidente com relação a diferença de preço de Pinhal para Jardim, afirmou que também tinha essa preocupação e disse que o Sr. Presidente deveria saber quando chegou para o mesmo a referida reclamação, comentou que procurou o jurídico da Câmara e mostrou os papéis que de fato estava errado, porém, informou que o Presidente já estava tomando providência, disse que isso preocupava os Vereadores pois lidava com dinheiro público, continuando disse que sua pergunta era sobre as impositivas que votaram no ano passado, disse que tinham R\$ 190.570,00 (cento e noventa mil quinhentos e setenta reais) que era emenda impositiva da Câmara e que seria usado naquele ano na saúde, sendo metade para equipamentos e metade para exames, perguntou se já tinham algum planejamento ou se até naquele momento não havia chegado nada para eles. Na questão dos exames a Sra. Erika disse que já haviam feito um rol de exames que tinham uma lista de espera, informou que já foi encaminhado um ofício para prefeitura pedindo abertura de licitação porque devido ao valor a compra não podia ser feita diretamente e então estavam aguardando a licitação para depois executarem esses exames, disse que ainda estava em trâmite, quanto a parte de equipamentos disse que também fizeram um levantamento da necessidade e já estavam conversando, disse que já foi solicitado a compra da ambulância da emenda de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do Vereador José Fuliaro Neto, também de alguns equipamentos que tiveram emendas federais, comentou que na reunião do conselho passaram a aprovação da aquisição de um veículo para vigilância sanitária e epidemiológica que estavam precisando de um carro para os trabalhos, enfim, disse que na parte deles quanto ao departamento de saúde toda documentação necessária afirmou que já havia sido feita, todos os ofícios solicitando, levantamento das necessidades e então disse que agora estavam aguardando mesmo a parte administrativa. O Vereador Flávio questionou falta de médico neurologista no AME e disse que esse era um problema que se arrastava e eram questionados diariamente, afirmou saber que era vaga, Cross e era uma situação difícil, perguntou se a falta do referido médico no AME se não existia nenhum outro caminho ou outra maneira de resolver, mandando esses pacientes pelo menos os mais urgentes para o AME de outras localidades para resolverem esse caso, pois, afirmou que estava difícil. Sendo respondido pela Sra. Erika que a falta do referido profissional era geral, explicou que o neurologista era uma especialidade que tinha poucos profissionais e os que tinha já estavam engajados em seus convênios e



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

consultórios particular, afirmou que eram poucos que acabavam atendendo no serviço público, comentou que na última CIR foi citado que para partes de órteses e próteses no Conderg o neurologista também fazia o atendimento, principalmente na parte de autismo, disse que não sabia como falar mas, disse que estavam com uma “folguinha” na agenda do referido profissional, pois, não estavam conseguindo comprar órtese e prótese, explicou então que havia ficado combinado na última CIR que iriam disponibilizar uma vaga de neurologista por mês para cada município da região no Conderg, afirmou que seria isso até voltar comprar órtese e prótese e quando voltassem teriam que resgatar essas consultas de volta, ressaltou que os AME estavam tentando, estavam sempre abrindo processo seletivo para tentar repor o profissional, sendo assim mais uma vez disse que o problema era o profissional mesmo, explicou que tinha a vaga e sabiam que tinha demanda mas, não tinham o profissional. Quanto a vaga que teria uma por mês o Vereador Flávio perguntou quanto que iria atingir a demanda, sendo respondido pela Sra. Erika que era difícil saber porque a lista de espera era grande, falou que somente de neuropediatras tinham mais de 15 crianças na fila e a vaga de neuropediatra abria a cada dois ou três meses informou a Sra. Erika, porém, disse que tinha gargalo da região e não era somente no município de Santo Antônio do Jardim. O Sr. Presidente avisou aos internautas que estavam em audiência pública da saúde porque havia alongado um pouco do horário, mas tinham que dar continuidade na mesma e logo após ter a sessão ordinária. Novamente com a palavra a Vereadora Gabriela questionou quanto ao atendimento da pediatra Dra. Carla, perguntou se estava atendendo em dias certos e quantidade por dia, sendo respondido pela Sra. Diretora que a Dra. Carla estava atendendo de quarta e sexta no posto de saúde e de segunda atendia na UBS com atendimento de 20 consultas diárias, a Vereadora Gabriela perguntou se uma criança chegasse passando mal e não estivesse entre as 20 consultas se seria atendido ou não, a Sra. Diretora afirmou que nunca foi negado atendimento. Com a palavra a Vereadora Maria de Lourdes, primeiramente desejou boa noite a todos e falou também sobre o neurologista, disse que o atendimento para consulta era escasso, portanto perguntou se também era para exame, a Sra. Erika confirmou que sim, pois, explicou que normalmente os exames que o neurologista pedia era principalmente o eletroneuromiografia e esse exame não tinha na rede SUS, porém, comentou que estava sendo feito um estudo o qual estava bem adiantado de se montar em Aguaf no



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro

Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474

e-mail: camunicipal@uol.com.br

site: www.cmstojardim.sp.gov.br

Sessões 1.^a e 3.^a Segundas-Feiras

antigo hospital, explicou que a ideia havia começado como se fosse um AME cirúrgico mas, viram que a necessidade da região era muito mais ampla do que somente o AME cirúrgico, afirmou eu não sabia exatamente o termo a ser usado mas que seria mais ou menos um hospital dia, ele contemplaria algumas necessidades, alguns exames, disse não lembrar tudo que tinha nele, disse também que não fazia parte da comissão mas que acompanhava tudo na CIR e a comissão montou o referido projeto e tentaram colocar os mais críticos da região, para não montar mais um serviço com tudo que já tinha e não resolver os “nós”, então disse novamente conforme comentou anteriormente com o Vereador Flávio que a vaga existia, estava em aberto e o problema de algumas necessidades eram os profissionais que a hora que abria o processo seletivo não conseguiam trazer esses profissionais para o concurso e por esse motivo acabava ficando vago explicou a Sra. Erika. A Vereadora Maria de Lourdes comentou de “abertura” que não precisava pagar uma consulta inteira, o paciente pegava uma carta do médico do posto, citou o Dr. Pedro que atendia e disse ainda que era bom falar pois, poderia ter gente que as vezes não sabia comentou que a mesma sabia porque precisou por esses dias e era por isso que perguntou com relação ao exame, quanto a UBS a Vereadora perguntou para a Diretora se havia previsão de ser realizado algum concurso para médico ocupar o lugar da Dra. Aline. A Sra. Diretora passou para Sra. Erika pois, foi ela quem participou na reunião da CIR, a Sra. Erika explicou que com a extinção do programa “Mais Médico” agora com os novos médicos pelo Brasil o ministério estava começando a reposição das vagas que haviam ficado em aberto que no caso de Santo Antônio do Jardim tinha a vaga em aberto, até porque com o novo modelo de financiamento da saúde que iria pagar por equipe de saúde da família, por captação de usuário, por indicadores de desempenhos, enfim, explicou que não iriam mais receber o PAB fechadinho per capta conforme recebiam, disse que toda região de saúde estava se mobilizando porque não era somente em Santo Antônio do Jardim, ou seja, todos os municípios da região tinham vagas em aberto do antigo “Mais Médicos”, estava sendo liberado um edital de processo seletivo em que estavam chamando os cubanos que ficaram no Brasil e foram autorizados a permanecerem, caso quisessem ocupar as vagas que ficaram remanescentes, porém, disse que cada dia era um captação diferente e por enquanto era reposição das vagas daqueles lugares aonde existia um cubano atendendo no dia em que foi desfeito o trato entre o Brasil e Cuba, ressaltou



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO
“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias n.º: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

que não seria o caso de Santo Antônio do Jardim esse primeiro momento, continuando disse que tinha contato direto com a Carol Vitti representante do ministério da saúde e questionou a mesma em cerca de 10 dias se havia alguma previsão de reposição breve para o município, explicou que o município era perfil 2 dentro da classificação do “Mais Médico” e que por enquanto a previsão era do perfil 3 ao 8, informou que praticamente nenhum município da região era do referido perfil, comentou que sua articuladora de atenção básica a Ednara que prestava o auxílio para UBS dizia que Santo Antônio do Jardim teria essa reposição porque era considerado rural remoto ou rural adjacente, mas, comentou que era essa classificação a parte pelo IDH, disse então que estava tudo muito incerto ainda e que o concurso não podiam fazer, explicou primeiramente que o salário de um médico de saúde da família ele era maior que o maior salário do município que era do prefeito, então legalmente falando afirmou que não podia e se concursarem um médico e começarem arcar com as custas do referido médico com recursos do município automaticamente perderiam a vaga dos médicos pelo Brasil, disse que era um risco que corriam também, continuando comentou que estavam estudando uma possibilidade o qual, já fizeram um ofício da criação de um cargo de médico de 20 horas que não existia no município que devido a última lei que foi feita a todos os cargos de médicos eram de 10 horas explicou então que para criar esse cargo, para concursar um clínico de 20 horas para tentar uma equipe de atenção primária a saúde, em termos de financiamento da saúde a Sra. Erika disse que não sabiam ainda se isso garantiria o financiamento porque iria muito de entendimento de quem estaria no ministério da saúde pagando, comentou que alguns entendiam que se não teve uma equipe de saúde da família não podia retroceder para uma equipe de atenção primária em saúde, porém, falou da luta que o Cosems (conselho de secretários) estavam engajando junto com eles, até porque mais uma vez disse que essa não era somente a realidade de Santo Antônio do Jardim, ou seja, todos os municípios pequenos estavam vivendo isso atualmente, não podiam concursar, não conseguiam contratar e se contratar corria o risco de não receber, disse então que estavam articulando para ver se existia a possibilidade de pelo menos ter uma equipe de atenção primária e garantir o financiamento, mas, ressaltou que isso estava tudo muito confuso e afirmou que estavam sempre junto com a equipe dos conselhos de secretários na DRS com a articuladora, tentando discutir a melhor possibilidade para

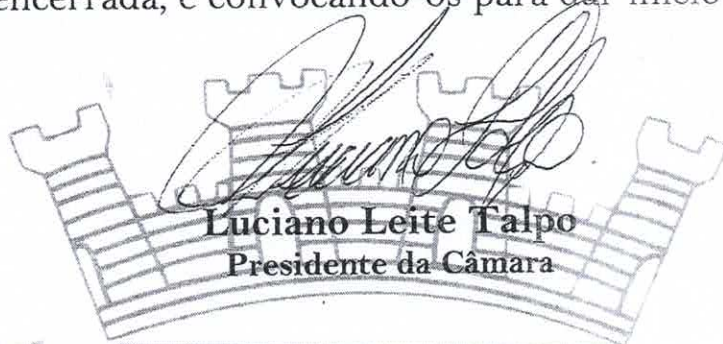


CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO JARDIM
ESTADO DE SÃO PAULO

“A Casa do Povo”

Rua: Namén Elias nº.: 74 – Centro
Fone: (19) 3654-1609 Fone/Fax: (19) 3654- 1474
e-mail: camunicipal@uol.com.br
site: www.cmstojardim.sp.gov.br
Sessões 1.ª e 3.ª Segundas-Feiras

o município, porém, finalizou dizendo que em termos de contratação não era possível legalmente falando. O Sr. Presidente deixou a palavra em aberto para algum munícipe do Auditório que quisesse fazer alguma pergunta, nenhum munícipe se manifestou. Nada mais havendo a tratar naquela Audiência, agradeceu a presença de todos, dando-a por encerrada, e convocando-os para dar início a 02ª Sessão Ordinária da 16ª Legislatura.

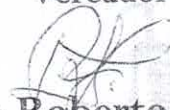


Luciano Leite Talpo
Presidente da Câmara

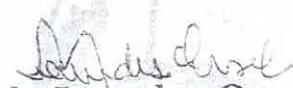

José Aristides dos Santos
Ver./Vice-Presidente


Antenor Diogo Barbosa
Vereador


Luiz Alberto Tangerino
Ver./1º Secretário


Flávio Roberto Fuliaro
Vereador


Daniel Mazarin
Ver./2º Secretário


Maria de Lourdes Orsoli
Vereadora

SANTO ANTÔNIO DO JARDIM